

## DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

A CASA DA MÚSICA É MEMBRO DE









APOIO AO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO











Sonho Americano, uma viagem por histórias e personagens que nos fazem reviver de maneira divertida ícones irresistíveis da sociedade norte-americana. O espectáculo observa-se em grande escuta como quem desenrola um cordão rendilhado por metáforas sonoras e cénicas - aquela maneira de falar dos poetas sobre coisas que não se vêem nem ouvem mas depois de bem pensado e analisado ... até se acaba por ver e ouvir!

Imaginação, é isso! Pois aqui há lugar para se imaginarem muitas histórias reais - histórias que nos trazem à memória uma espécie de retrato de um dos países que mais fez viajar os homens na constante procura das 'coisas', das máquinas, do prazer, do lugar ao sol, do ter, ter e mais ter...! Enfim, da ilusão, ainda que quantas vezes perdida...

Esse sonho é contado, cantado e tocado com alguma ironia, e sob o burburinho turbulento de cidades agitadas, como Nova Iorque. Os seus personagens são pois, como que em caricatura, todas as coisas e objectos que mais poderosamente retratam esse mundo ilusório das 'marcas' e etiquetas - esse mundo fantástico a que, afinal... nenhum de nós, mesmo do lado de cá do Atlântico, conseque resistir: a Barbie, o Ken, a Coca-cola, o Big-Mac, a magia dos arranha-céus... E o sonho de lá chegar, aqui visionado pelos olhos abertos e ambiciosos do ilhéu Alberto Jorge Medeiros, um dos muitos emigrantes lusitanos em busca dessa terra do 'ter tudo', contado simultaneamente, nesta versão original de Mário Alves, pelo lado da angústia e da fobia a que não conseque deixar de sucumbir e desabafar na cadeira do psiquiatra. Vencendo mesmo assim o sonho ilusório sobre as racionalidades e virtudes da psicanálise e da medicina, viaja-se ao sabor sonoro de visitas, bem fundidas, cruzadas, mexidas, remexidas e recriadas, a alguns dos mais populares temas de Hollywood e da Broadway.

É isso: a música que se faz ouvir 'prova-se' assim. Um caldeirão de retratos que a rádio, a televisão, o cinema, os discos, os cds bem trabalharam para que todo o mundo, hoje, reconheça e até sobre eles se deleite! Pois bem, foi assim: mexemos tudo e levámos ao forno! Um forno americano bem grande e cheiroso de melodias: o balanço do Swing, os fraseados dos Blues, as vozes brilhantes do Gospel, as harmonias e ambientes improvisados do Jazz, a simplicidade leve do Country, o Rock e o 'kitsch' das canções dos Anos Setenta, a fusão de ritmos afro-latinos, o Ragtime, o Hip-hop... Por vezes, é temperado com ambientes experimentais, quase caóticos, que procuram simbolizar a maneira como alguns poetas da música, como John Cage, por exemplo, mais arrojados nas ideias sonoras e suas transformações, fazem contar as suas composições musicais, também estas repletas de objectos do dia-a-dia - objectos que dialogam sons, estranhos por vezes, com os que são produzidos por instrumentos bem mais convencionais, como a quitarra, o piano, o tambor, a bateria, a flauta de bisel, etc...

Este espectáculo é o culminar de um projecto artístico e de formação direccionado sobretudo para quem trabalha a música com crianças e jovens nas escolas, sob a direcção artística e pedagógica de Helena Caspurro e co-orientação de Paulo Neto e Jorge Queijo (membros do Factor E da Casa da Música), a quem se juntou a encenadora Manuela Ferreira e a cenógrafa Patrícia Costa.

Ao lado dos seus professores, hoje sonhadores de vivências reais e concretas no palco não da escola mas dos artistas, crianças/alunos, sendo orientados e convidados a participar, também farão a sua prova: a de que sonhar, a qualquer nível estético, vale a pena...

- Helena Caspurro

## THE AMERICAN DRRRRFAM

Drrrream, drrrream, drrrream Drrrream, drrrream, drrrream Drrrream, drrrream

Será o trilo da bike? Ou o aviso do microwaves? Será o mundo no elevador? No, it's the American Drrream

Será o som duma masterpiece? Será a thing que eu 'inda não disse? Será the happiness of a kiss? No, it's the American Drrream

Será o George a ligar to me? Será a Annie that is arrived? Será o alarme do super-man? No, it's the American Drrream

Drrrream, drrrream, drrrream Drrrream, drrrream, drrrream Drrrream, drrrream

Drrrream, drrrream, drrrream Drrrream, drrrream, drrrream Drrrream, drrrream, drrrream

### O GRANDE FORNO AMERICANO

Cada um tem uma casa Cada um tem o seu carro Cada um leva o seu sonho Num tabuleiro de barro

Há um forno nacional Onde o tabuleiro assa E realizam-se os sonhos Em cada vida que passa

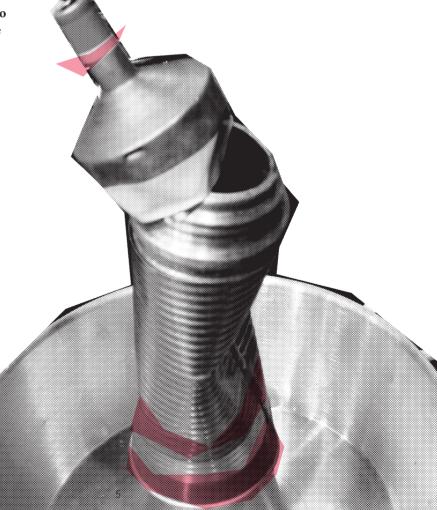
É um Forno Americano Mas cozinha o mundo inteiro (é tudo uma questão de sorte E de quem chega primeiro)

É o Forno Americano O sonho que é feito de sabor A chama nunca se apaga Nunca lhe falta o calor

Nele cozinham os ricos Cozinham índios, cowboys Cozinham brancos e negros Cozinham Super-heróis

Toda a América se aquece Nesse forno nacional Em que, sonhando acordado Todos sonham por igual É um Forno Americano Mas cozinha o mundo inteiro (é tudo uma questão de sorte E de quem chega primeiro)

É o Forno Americano O sonho que é feito de sabor A chama nunca se apaga Nunca lhe falta o calor



### ESPELHO MFII

Espelho meu, espelho meu As curvas em que me visto Diz-me se a carne que vês Está melhor do que tens visto

Tu és aquilo que vês No espelho em que te pesas Acredita nos teus olhos Como no Deus a que rezas

Eu pus de parte os hamburgers A maionese, o ketchup, a Coca-Cola e as batatas Eu aderi ao tofú Aos remédios homeopatas

Espelho meu, espelho meu As curvas em que me visto Diz-me se a carne que vês Está melhor do que tens visto

Eu como pão integral Não me afasto da dieta Quando tenho um objectivo Não tiro os olhos da meta!

Eu sonho com a passerelle Eu sonho poder cantar Eu sonho com Hollywood Eu passo o dia a sonhar

Espelho meu, espelho meu As curvas em que me visto Diz-me se a carne que vês Está melhor do que tens visto Meu amor se comeres doces Não comas mais do que um queque Foge do pão, do açúcar E evita o Big Mac

Ser Barbie tem o seu preço Vigiar a silhueta Para o Ken me achar bonita Com a toilette preta



### O SONHO DE ALBERTO JORGE MEDEIROS

Ele era um corpo em sossego Uma alma sem extremos Que respirava baixinho Como todos nós fazemos

Até que sentiu a falta De uma vida menos morta E parecendo-lhe sonhar Atirou-se pela porta

Tinha um sonhar vagaroso Um sonho de cada vez Só depois de sonhar um É que sonhava outra vez

Chegou à Grande Maçã E o seu sonho animou-se Ia um sonho ainda a meio E outro encavalitou-se

E veio um terceiro sonho Quarto e quinto em sobressalto E cada novo que vinha Punha-o a sonhar mais alto.

Tinha um sonhar vagaroso Um sonho de cada vez Só depois de sonhar um É que sonhava outra vez

## WHAT A WONDERFUL DREAM

Senhor Doutor, tenho uma dor que é uma flor ... dá que pensar...

But I think to myself: vale a pena sonhar...! But I think to myself: vale a pena sonhar...!

Senhor Doutor, não tenho cor só um calor – tento lho dar

Mas eu penso para mim vale a pena tentar...! Mas eu penso para mim vale a pena tentar...!

Só por amor, Senhor Doutor peço o favor de lho contar



### SONHO MEU SONHO SÓ MEU

O meu sonho em frente ao teu Pois cada sonho é bem fechado Dentro de dez, cem multi-funções Será um propulsor-do-imaginado

Fecha os olhos devagar Conta Um, Dois, Três: Sempre a Sonhar!

Abre a boca sem falar! Conta Três, Dois, Um: Sempre a Inspirar!

Ninguém conta o que sonhou Para que o sonho não seja roubado Se o teu sonho é muito grande Claro que o meu fica encurralado

Fecha os olhos devagar Conta Um, Dois, Três: Sempre a Sonhar!

Abre a boca sem falar! Conta Três, Dois, Um: Sempre a Inspirar!

Se eu sonhar mesmo muito alto Ninguém vai conseguir ouvir o teu Um grito, um salto, um dedo no ar O sonho é meu, meu! Teu? Não!! Qual sonho é meu? Fecha os olhos devagar Conta Um, Dois, Três: Sempre a Sonhar!

Abre a boca sem falar! Conta Três, Dois, Um: Sempre a Inspirar!

### SONHC REAL

A minha vida dava um filme Mas não o filme que acabei de sonhar E que eu sempre imaginei Hollywoodesco, rosado, às vezes de assustar!!

A minha vida dava um filme Mas não o filme que acabei de sonhar.

Português encalhado, Um ar de bacon fumado Azul-bebé e de bom paladar!

Era preciso mão de artista Do melhor argumentista Do perito em contraluz Aquele que realçasse O lado escuro da face E aquele olhar que bem seduz

Era preciso que o dia Ganhasse nova alegria Como num filme de acção Em que tudo acontecesse E mesmo que não merecesse Fosse eu herói e não vilão

Era preciso que a meio Eu deixasse de ser feio E tu gostasses que mim E de forma inesperada Nesta vida, bem filmada Houvesse o beijo do FIM! HAPPY DREAM

Oh Happy Dream! Oh Happy Dream!

Oh Happy Dream!

Oh Happy Dream!

Sonhar para ser feliz...

Para ser feliz!

Oh para ser feliz!

Para ser feliz!

Mas quem não sabe que sonhar faz feliz!

Faz Feliz!

Oh Happy Dream!

Oh Happy Dream!



# BIOGRA-FIAS

### HELENA CASPURRO

Professora auxiliar na Universidade de Aveiro. colaborando, desde 2010, com a Universidade Nova de Lisboa, trabalhou durante vários anos com criancas orientando classes de Iniciação Musical (entre outras, Juventude Musical Portuguesa, Escola Óscar da Silva, Artave, Academia de Artes e Tecnologias de Coimbra). O tema da improvisação na aprendizagem, ao qual dedicou a sua dissertação de doutoramento [2006], tem-na levado a dirigir seminários em várias escolas e universidades dentro e fora do país (Manchester, Groningen, Malmo, Vilnius). É autora de projectos de animação e educação musical para grupos numerosos de crianças e jovens a frequentar o ensino genérico ou artístico, tais como, Era uma vez um Somputador..., Os Pés do improviso, Ups! ... Toca a mexer!, ateliers de carácter performativo e criativo apresentados em várias escolas ou conservatórios, alguns na própria Universidade de Aveiro.

Desenvolve ainda carreira artística como pianista, cantora e compositora, realizando concertos pelo país, sobretudo a solo, tendo editado dois Álbuns/Cd de originais, Mulher Avestruz (2003) e Colapsopira (2009), este último tendo contado com a participação

especial da percussionista Elizabeth Davis. A sua música, estruturada sobretudo em torno da Canção e do texto poético escrito em português - também este quase sempre da sua lavra caracteriza-se pela presença da improvisação e da fusão estilística: o Jazz, o Blue, o Pop, a Bossa Nova, o Fado..., matriz que mantém no álbum que presentemente está a preparar, desta vez com a colaboração de outros músicos e num formato orquestralmente mais diversificado. 'Se...', que integra Colapsopira, o seu mais recente álbum, é o tema mais popular da autora pelo facto de ter feito parte da banda Sonora da Telenovela Deixa que Te Leve (TVI), continuando a poder ser ouvido regularmente na Rádio, sobretudo na Antena 1.

http://www.helenacaspurro.pt
http://www.palcoprincipal.pt/helenacaspurro
http://www.myspace.com/helenacaspurro
http://www.youtube.com/results?search\_
query=helena+caspurro&aq=f

### JORGE QUEIJO

Baterista e percussionista, é licenciado em Jazz pela ESMAE. Fez o Curso de Formação de Animadores Musicais da Casa da Música e prosseguiu os estudos concluindo o mestrado em Music Leadership pela Guildhall School of Music and Drama. Toca em formações de jazz e música tradicional portuguesa e é líder do Cheesecake, projecto de música experimental e improvisada. No SE, orienta os workshops Tambor das Sílabas, Beats & Bytes, Beatbox e Gamelão, tendo dirigido os projectos Beatbox Ensemble e Bayang - Sombras do Som.

### PAULO NFTO

Teoria e Formação Musical na Universidade de Aveiro e terminou o Curso Geral do Instituto de Pedagogia Musical Zoltán Kódaly (Hungria). É director artístico do Coro Orfeão de Águeda e profesor no Conservatório de Música da Jobra. É co-autor de diversos workshops do SE, designadamente da série Clip, Gongo sim Gongo não, e co-criou o espectáculo Contar a Cantar. Participou no último ano em vários espectáculos como: Viagem, Gugugaguigoocong entre outros. Desenvolve WS's para professores do ensino pré-escolar, 1 e 2º ciclo do ensino genérico e artístico.

12

### MANUELA FERREIRA

Em 2001 conclui a Licenciatura em Estudos Teatrais pela Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo, no Porto. Desde então, exerce actividade na pedagogia do teatro em diversas escolas e estruturas culturais. Concebe e orienta workshops e projectos educacionais. É encenadora e dramaturgista. Destaca-se o trabalho que desenvolve na área do Teatro com a Comunidade.

## PATRÍCIA COSTA

Licenciada em design gráfico. Formou-se em bailado clássico, integrou a Companhia de Dança do Porto 1996-2001 e a Companhia Ballet Contemporâneo do Norte 2005-2007. Neste momento reconhece o território do figurinismo, cenografia, interpretação e design gráfico como ferramentas do seu trabalho e prazer. Trabalha como freelancer, sendo a vertente da reciclagem e o aproveitamento de materiais um factor permanente nas suas propostas. Na área dos figurinos destaca as produções: "Lenheiras de Cuca Macuca", "Lendas da Floresta", "Viagem Medieval", "Entre Lugares" para o Teatro e Marionetas de Mandrágora, "Xerazade não está só" um projecto Arte em Rede com co-produção entre a Companhia Lua Cheia e T.M.Mandrágora. Também nos figurinos e cenografia salienta a Ópera "A Mascarada" e o Musical "Once upon a time", co-produções entre o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian e Theatro-Circo, em Braga. Fez direcção plástica e interpretação em "Estórias de Engraxar" no âmbito do Festival FIAR 2010. Foi bailarina e figurinista do projecto de dança e percussão afro tribal "Semente" durante o ano de 2010. Em Novembro. estreou "F.U.N.I.L." com o T. M. Mandrágora, onde desenvolveu direcção de movimento e design gráfico. Já em 2011, na área dos figurinos elaborou a última produção de Teresa Prima "Entre todas as coisas", uma peça coreográfica no âmbito do GUIdance - Festival Internacional de Dança Contemporânea, promovido pelo Centro Cultural Vila Flor de Guimarães.

## MÁRIO ALVES

Cantor, é presenca regular nas temporadas do Teatro Nacional de S. Carlos, apresentandose também noutros teatros (Veneza, Bruxelas, Tóquio, Nova Iorque, Turim, Roma, Cairo...). Foi co-fundador do quinteto vocal Vozes da Rádio. Como autor, publicou A Valsa dos Sem-Isqueiro (MV, 2006), Afonso Cabrita meu tio, ensaísta, toureiro e melancólico (LASA, 2010 - Prémio Bocage de Conto 2010), e Amilcar, consertador de Búzios Calados (30porumalinha, 2011 - Prémio Matilde Rosa Araújo 2010).

#### DIRECÇÃO MUSICAL E PEDAGÓGICA

Helena Caspurro

Jorge Queijo

Paulo Neto

#### **ENCENAÇÃO**

Manuela Fecceica

#### CENÁRIOS, ADEREÇOS E FIGURINOS

Patrícia Costa

#### GUIÃO

Mário Alves

#### MÚSICO CONVIDADO

Nuno Caldeira

#### INTERPRETAÇÃO

Ana Noqueira

Andreia Filipa Alves Carrinho

António Miquel Cardoso David

Cheila Marisa Carvalho Lopes

Cristiana José Ribeiro Rodrigues

Cristina Maria Taveira Alves Monteiro

Elsa de Lurdes Espírito Santo Morais

Elsa Maria Soares Pereira S. Ferreira

Joana Cristina de Sousa Noqueira

Joana Maria de Castro R. Marques Machado

Luís Fernando Batista Soaces

Luíz Bezerra Amorim

Marqarida Maria da Gama Oliveira

Maria Filipe da Silva Branco Rego

Maria João da Mata Goncalves Pinto

Maria José dos Santos Monteiro

Maria José Machado Lopes

Mariana de Jesus Neto Nunes

Orlando Rodrigues

Paula Cristina Campinos Gomes

Regina Maria Bastos Raposo

Rosália de Jesus Reverendo Carrelha

Sílvia Fernandes

Tânia Cristina Dias Pereira

Vânia Couto

Vânia Sofia Moceica

Vitor Manuel Leal Alves

Alunos do 5º e 6º ano

E.B. 2.3 de Rio Tinto nº1

Orientação de Maria José dos Santos Monteiro

#### PRODUCÃO

Servico Educativo da Casa da Música

#### **APOIOS**

Lipor

Norteshopping

Continente

Quadrado Branco

Ecocentro - C.M.P. Divisão Municipal de Limpeza

Urbana e Transportes









#### CONSELHO DE FUNDADORES DA CASA DA MÚSICA

Estado Português

Município do Porto

Grande Área Metropolitana do Porto

Amorim Investimentos e Participações, SGPS, S.A.

ARSOPI - Indústrias Metalúrgicas Arlindo S. Pinho, s.a.

Auto-Sueco, LDA.

AXA Portugal, Companhia de Seguros, s.a.

BA Vidro, s.A.

Banco BPI, s.A.

Banco Comercial Português, s.a.

Banco Espírito Santo, s.A.

Banco Santander Totta, s.A.

BIAL, SGPS, S.A.

Câmara Municipal de Matosinhos

CEREALIS, sgps. s a

CHAMARTIN Imobiliária, sgps, s.a.

Companhia de Seguros Allianz Portugal, s.a.

Companhia de Seguros Tranquilidade, s.A.

Continental Mabor - Indústria de Pneus, s.a.

CPCIS - Companhia Portuguesa de Computadores Informática e Sistemas, s.a.

El Corte Inglés, Grandes Armazéns, s.a.

Finibanco, s.a.

Fundação EDP

GALP Energia, sgps, s.a.

Globalshops Resources, s.L.U.

Grupo Media Capital, sgps, s.a.

Grupo Soares da Costa, sgps, s.a.

Grupo Visabeira, sgps, s.a.

III – Investimentos industriais e imobiliários, s.a.

Lactogal - Produtos Alimentares, s.a.

Lameirinho – Indústria Têxtil, s.a.

Metro do Porto, s.A.

Mota-Engil, sgps, s.a.

MSFT - Software para Microcomputadores, LDA.

Olinveste, SGPS, LDA.

Porto Editora, LDA.

Portugal-Telecom, sgps, s.a.

PricewaterhouseCoopers & Associados - SROC, LDA.

RAR - Sociedade de Controle (Holding), s.a.

Revigrés - Indústria de Revestimentos de Grés, s.a.

Salvador Caetano – Indústrias Metalúrgicas e Veículos de Transporte, s.a.

Sogrape Vinhos, s.a.

Solverde - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, s.a.

Somague Engenharia, s.A.

Sonae, sgps, s.a.

TERTIR, Terminais de Portugal, s.a.

Têxtil Manuel Gonçalves, s.A.

Unicer, Bebidas de Portugal, sgps, s.a.

#### AMIGOS DA FUNDAÇÃO CASA DA MÚSICA

BIZDIRECT

CIN

DELOITTE

Douro Azul, s.a. Grupo EFACEC

EUREST

I2S Informática Sistemas e Serviços, s.a.

Jofebar s.A. Manvia, s.A

Nautilus, s. A.

SAFIRA FACILITY SERVICES Sika Portugal, s.A

Strong Segurança, s.A.

THYSSENKRUPP ELEVADORES

VICAIMA



MECENAS CASA DA MÚSICA

APOIO INSTITUCIONAL

MECENAS PRINCIPAL CASA DA MÚSICA





